

## Arquivos de definição de tabulação

Antes que um arquivo .DBF possa ser tabulado pelo TabNet, é necessário criar um arquivo de definição que associe os campos de dados no arquivo a ser tabulado com as tabelas de conversão de códigos para as linhas, colunas, quadros e critérios de seleção da tabulação.

Isto é feito através de um arquivo tipo texto, obrigatoriamente de extensão .DEF, que pode ser criado pelo próprio usuário, com qualquer editor de texto. *Observação:* se for utilizado um processador de textos com o MS-Word® ou similares, o arquivo deve ser salvo em formato texto, com extensão .DEF.

Neste arquivo .DEF, deve, obrigatoriamente, ser informado também quais as variáveis cujo valor possa ser somado em uma tabulação e qual é o padrão de formação de nome dos arquivos aos quais se aplica a definição.

Este arquivo deve conter uma linha separada para cada opção de seleção, linha, coluna ou conteúdo que será oferecida ao usuário na página HTML, no formato que se explicará no exemplo que segue:

### Arquivo exemplo RMRJ.DEF

```
; Morbidade Hospitalar do SUS - Rio de Janeiro
ARMRJ?????.DBF
H Ministério da Saúde
H Departamento de Informática do SUS
IInternações, INTERN
IAIH Pagas, CONT
IValor Total, VAL TOT
IValor Médio AIH, VAL TOT, CONT, 1, 2
IValor Médio Int, VAL TOT, INTERN, 1, 2
IDias Permanência, DIAS PERM
IMédia Permanência,DIAS PERM, INTERN, 1, 1
IÓbitos, MORTES
ITaxa Mortalidade, MORTES, INTERN, 100, 2
LMunic. Internação,MUNIC MOV, 1, MUNICRJ.CNV
LMicroRegião Int., MUNIC MOV, 1, MICRORJ.CNV
LMesoRegião Int., MUNIC MOV, 1, MESORJ.CNV
LMicro/Munic.Int., MUNIC MOV, 1, MICMURJ.CNV
LMeso/Munic.Int., MUNIC MOV, 1, MESMURJ.CNV
SMunic. Internação,MUNIC MOV, 1, MUNICRJ.CNV
SMicroRegião Int., MUNIC MOV, 1, MICRORJ.CNV
SMesoRegião Int., MUNIC MOV, 1, MESORJ.CNV
LAño/Mês Compet, COMPET, 1, ANOMES.CNV
CAño/Mês Compet, COMPET, 1, ANOMES2C.CNV
LAño Competência, COMPET, 1, ANO.CNV
CAño Competência, COMPET, 1, ANO.CNV
LMês Competência, COMPET, 3, MES.CNV
CMês Competência, COMPET, 3, MESC.CNV
LCapítulo CID, LBTEXT, 1, CAPCID.CNV
CCapítulo CID, LBTEXT, 1, CAPCIDC.CNV
SCapítulo CID, LBTEXT, 1, CAPCID.CNV
LLista Básica CID, LBTEXT, 1, LBT2DE.CNV
SLista Básica CID, LBTEXT, 1, LBT2D.CNV
LLista Estend CID, LBTEXT, 1, LBTEXTE.CNV
SLista Estend CID, LBTEXT, 1, LBTEXT.CNV
```

LFaixa Etária, FXETARIA, 1, FXETAR.CNV  
CFaixa Etária, FXETARIA, 1, FXETAR.CNV  
SFaixa Etária, FXETARIA, 1, FXETAR.CNV  
LSexo, SEXO, 1, SEXO.CNV  
CSexo, SEXO, 1, SEXO.CNV  
SSexo, SEXO, 1, SEXO.CNV

F

F Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Todas as linhas efetivas no arquivo de definição devem começar com uma letra (ou o símbolo ponto-e-vírgula ";" ou percentagem "%") na coluna 1, que indica a função das informações contidas na mesma, e terão as demais informações nelas contidas separadas por vírgulas. Linhas que contenham brancos na primeira coluna ou mesmo um caractere com função não definida são tratadas como comentários.

Os nomes das variáveis podem ser informados com a devida acentuação, em padrão Windows (página de código 1252). O tamanho máximo para este nome é de 30 caracteres.

São as seguintes as funções disponíveis:

- [; – título ou comentário](#)
- [H – texto em HTML a ser incluído antes do questionário e do resultado da tabulação](#)
- [F – texto em HTML a ser incluído após o questionário e do resultado da tabulação](#)
- [A – especificação de nomes para os arquivos de dados](#)
- [S – definição de variável de seleção](#)
- [L – definição de variável de linha](#)
- [C – definição de variável de coluna](#)
- [D – definição dupla \(variável de linha e de quadro\)](#)
- [T – definição tripla \(variável de linha, de coluna e de quadro\)](#)
- [I – definição de variável de conteúdo para movimento ou fluxo \(incremento ou indicador\)](#)
- [E – definição de variável de conteúdo para estoque ou saldo \(incremento\)](#)
- [% – resultado da tabulação na forma de proporção](#)
- [O – opções de formatação do formulário e do resultado](#)

Observe que o TabNet não suporta as funções X, N, R e G disponíveis no TAB e/ou TABWIN, sendo consideradas como comentário.

## Função ; (título ou comentário)

A primeira linha encontrada contendo o caractere ponto-e-vírgula na primeira posição será considerada como sendo o título da tabulação, sendo apresentada como *TITLE* da página e imediatamente antes do questionário e do resultado da tabulação.

As demais linhas que iniciam com o ponto-e-vírgula serão ignoradas.

Veja, em [Formas de Apresentação](#), como as informações são apresentadas na página.

## Função H e F (cabeçalho e rodapé)

As linhas que iniciam com **H** ou **F** indicam, respectivamente, os cabeçalhos e rodapés a serem apresentados na página, tanto no questionário como no resultado da tabulação.

A partir da segunda posição destas linhas, podem ser codificados comandos HTML que definirão os cabeçalhos, fontes, notas técnicas, *links* etc das páginas. O conteúdo destas linhas não sofre qualquer tipo de crítica, sendo passados diretamente ao *browser* do usuário.

Veja, em [Formas de Apresentação](#), como as informações são apresentadas na página e a função do arquivo [INCLUDE](#).

## Função A (Arquivo)

Uma linha que se inicia com a letra A indica que se está definindo quais arquivos que contêm os dados a serem tabulados.

Deve-se colocar, após a letra A, sem espaços em branco, a localização (*drive* e diretório) em que se encontram os arquivos e, a seguir, a máscara dos nomes dos arquivos de dados, utilizando-se, se necessários, os caracteres curinga (\* e ?).

Se o *drive* e o diretório forem omitidos, serão utilizados o *drive* e diretório corrente (*scripts*, por exemplo). Se a extensão for omitida, será considerada como DBF.

Observe que o TabNet espera um arquivo DBF diferente para cada período que pode ser selecionado. Assim, somente a parte numérica do nome que identifica o arquivo pode ser variável, já que a mesma será extraída para identificar o período disponível no FORM.

A parte numérica pode ter os seguintes padrões:

- *aa*: indica o ano; de 00 a 39, é considerado do século XXI (2000 a 2039); de 40 a 99, é considerado do século XX (1940 a 1999).
- *aamm*: indica o ano e mês; o ano é interpretado como no padrão anterior.

Observe-se que não deve ser utilizado o ano no padrão *aaaa*, pois os resultados não serão satisfatórios.

Exemplos:

```
ARMRJ????*.DBF
```

O nome do arquivo será complementado previamente com o *drive* e diretório corrente.

```
A\sih\rmrj*.dbf
```

Nesse, os arquivos estão sendo referidos ao subdiretório \sih\, cuja origem é o subdiretório cujo *alias* é CGI.

## Funções S (variável de seleção), L (variável de linha) e C (variável de coluna)

Ocorrem, obrigatoriamente, para cada uma das opções de linhas, colunas ou seleção que aparecerão na página de opções, indicando a relação do campo no arquivo de tabulação com as tabelas de conversão de código apropriada.

Todas essas linhas do arquivo de definição têm o mesmo formato, sendo as informações separadas por vírgulas, de acordo com o seguinte padrão:

CAMPO1, CAMPO2, CAMPO3, CAMPO4, CAMPO5

O número de espaços existentes nestas linhas é irrelevante, sendo ignorados.

- CAMPO1 - letra S, L ou C na coluna 1
- CAMPO2 - nome da variável que constará no questionário e no resultado da tabulação, limitada a 30 caracteres; os caracteres de sublinha "\_" (*underscore*), se existentes, serão apresentados como espaços em branco. **Observação:** ao contrário do TabWin, espaços em branco entre o CAMPO2 e a vírgula seguinte são considerados como parte do nome da variável.
- CAMPO3 - nome do campo no arquivo .DBF. Observe que, ao contrário do TabWin, campos contíguos no arquivo DBF não podem ser considerados como um campo apenas.
- CAMPO4 - posição inicial a ser considerada no campo do arquivo .DBF; normalmente, é igual a 1; é particularmente útil para separar dia, mês e ano em campos de data ou em outros casos em que se deseja ignorar as primeiras posições.
- CAMPO5 - nome do arquivo de contém a tabela de conversão de código a ser utilizada em conjunto com o campo especificado (arquivo .CNV)

Exemplos:

```
LCapítulo_CID, LBTEXT, 1, CAPCID.CNV  
CCapítulo_CID, LBTEXT, 1, CAPCIDC.CNV
```

Adicionalmente, é possível também relacionar um campo de .DBF com outro .DBF que contenha, por exemplo, descrição do campo sendo tabulado. Neste caso, os significados dos campos são os seguintes:

- CAMPOS 1 e 2 - como na descrição acima
- CAMPO3 - nome do campo no DBF. É também usado como chave no arquivo .DBF relacionado para construção do índice de acesso. Caso não exista no arquivo

.DBF relacionado campo com o mesmo nome, o .DBF será indexado pelo primeiro campo de sua estrutura.

- CAMPO4 - nome do campo no arquivo .DBF relacionado que contém a descrição que constará nas linhas, colunas ou seleção da tabela.
- CAMPO5 - nome do arquivo .DBF que está sendo relacionado. O TabNet identifica que se trata de .DBF pela extensão do nome do arquivo.

Exemplo:

```
QNome_do_Hospital, CGC_HOSP, NOMEHOSP, HOSPITAL.DBF
```

Neste caso, o arquivo de dados contém a variável CGC\_HOSP, contendo o CGC do hospital. O arquivo HOSPITAL.DBF contém o nome do mesmo. O TabNet apresentará o CGC e o nome. Será procurado, no arquivo HOSPITAL.DBF, o campo CGC\_HOSP para fazer a indexação do mesmo. Se não houver este campo, será utilizado o primeiro campo deste arquivo como chave de indexação.

## Função D e T (especificação simultânea de variáveis de linha e de coluna)

Estas funções permitem definir, simultaneamente, variáveis que podem ser utilizadas como variáveis de linha e de coluna.

A função D (dupla) define variável que é simultaneamente de linha e de quadro. Para o TabNet, como não existe variável de quadro, funciona como a função L.

A função T (tripla) define variável que é simultaneamente de linha, de coluna e de quadro. Observe que, aqui, a variável de quadro está relacionada, sendo utilizada, porém, apenas na versão DOS do TAB.

## Função I (variável de conteúdo para movimento ou fluxo – incremento ou indicador)

A opção incremento se destina a especificar o conteúdo de cada célula da tabulação gerada pelo TabNet. Usamos a variáveis não categóricas (como peso ao nascer, dias de internação, custo da internação etc) cujo comportamento se quer observar em função das demais variáveis.

Todo arquivo .DEF válido deve conter pelo menos um comando I, de conteúdo e o arquivo .DBF deve conter pelo menos um campo a ser somado. Observe que o TabNet, ao contrário do TAB e TABWIN, não conta registros no .DBF mas somente soma valores de campos.

Ao especificarmos a variável como incremento, é gerado o somatório desta variável, segundo os critérios de classificação especificados nas linhas e colunas.

O TabNet permite, ao contrário do TAB e do TABWIN, definir indicadores (quocientes entre variáveis), desde que ambas possam ser utilizadas como variáveis de incremento. Assim, se tivermos uma variável de incremento de "Número de casos" e outra de "Valor pago", podemos definir uma outra, "Valor médio pago", como sendo o quociente entre a primeira e a segunda.

São as seguintes as informações necessárias para produzir cada uma das definições de incremento, lembrando que os campos devem ser obrigatoriamente separados por vírgula:

CAMPO1, CAMPO2, CAMPO3, CAMPO4, CAMPO5, CAMPO6

- CAMPO1 - letra I na coluna 1
- CAMPO2 - nome da variável que constará nas páginas de opção e de resultado descrição da opção, limitada a 30 caracteres; os caracteres de sublinha "\_" (*underscore*), se existentes, serão apresentados como espaços em branco. **Observação:** ao contrário do TabWin, espaços em branco entre o CAMPO2 e a vírgula seguinte são considerados como parte do nome da variável.
- CAMPO3 - nome do campo no arquivo .DBF. Pode ser especificado como #; neste caso, será considerado o contador de registros.
- CAMPO4 - nome do campo divisor, no caso de indicadores. Também pode ser indicado como #.
- CAMPO5 - fator de escala, no caso de indicadores
- CAMPO6 - número de decimais, no caso de indicadores

Exemplos:

IDias\_Permanência, DIAS\_PERM

Indica que teremos tabulações em que será apresentada o número de dias de permanência, a partir da variável PERMANEN do arquivo de dados.

IValor\_Total, VAL\_TOT

Indica que teremos tabulações em que será apresentado o valor total, a partir da variável VAL\_TOT do arquivo de dados. Os valores serão apresentados com o mesmo número de casas decimais que o existente no arquivo de dados.

IValor\_Médio\_Int, VAL\_TOT, INTERN, 1, 2

Indica que teremos tabulações em que será apresentado o valor médio da internação, obtido pelo quociente entre o somatório de VAL\_TOT e o somatório de INTERN, com duas casas decimais, multiplicado por 1.

IValor\_Médio\_Int, VAL\_TOT, #, 1, 2

Indica que teremos tabulações em que será apresentado o valor médio da internação, obtido pelo quociente entre o somatório de VAL\_TOT e o número de registros no banco de dados, com duas casas decimais e multiplicado por 1.

## Função E (variável de conteúdo para estoque ou saldo – incremento)

Existem situações em que determinadas variáveis não podem ser somadas ao longo de vários períodos. Como exemplo, podemos ver que a população não pode ser somada ao longo dos anos, o número de estabelecimentos ao longo dos meses etc. Assim, se o usuário selecionar vários períodos e pedir uma tabulação de uma variável deste tipo como conteúdo, o programa não executará a tabulação.

Nestes casos, o formato da linha é o seguinte:

CAMPO1, CAMPO2, CAMPO3, CAMPO4

- CAMPO1 - letra E na coluna 1
- CAMPO2 - nome da variável que constará nas páginas de opção e de resultado descrição da opção, limitada a 30 caracteres; os caracteres de sublinha "\_" (*underscore*), se existentes, serão apresentados como espaços em branco. **Observação:** ao contrário do TabWin, espaços em branco entre o CAMPO2 e a vírgula seguinte são considerados como parte do nome da variável.
- CAMPO3 - nome do campo no arquivo .DBF. Pode ser especificado como #; neste caso, será considerado o contador de registros.
- CAMPO4 - nome da variável que deverá ser utilizada como variável de linha ou de coluna na tabulação.

Exemplo:

Epopulação, POPULACAO, ANO  
LAno\_dos\_dados, ANO, 1, ANO.CNV

Neste caso, só será feita a tabulação se:

- tiver sido selecionado apenas um período; ou
- sendo selecionados mais de um período, a variável de linhas ou de colunas referenciar a variável ANO

## Função % (Resultado da tabulação na forma de proporção)

Existem situações em que os dados apresentados devem ser analisados na forma de proporção (porcentagens), podendo estas ser mais fáceis de compreender do que os dados brutos. Como a proporção é definida em função de uma variável, é necessário que a mesma seja selecionada como linha ou como coluna. Assim, se o usuário selecionar uma variável

do tipo proporção sem selecionar para linha ou coluna a variável em função da qual está definida, o programa não executará a tabulação, apresentando uma mensagem de erro.

Nestes casos, o formato da linha é o seguinte:

CAMPO1, CAMPO2, CAMPO3

CAMPO1 - Caractere "%" na coluna 1

CAMPO2 - nome da variável que constará nas páginas de opção e de resultado sendo a descrição da opção, limitada a 30 caracteres. os caracteres de sublinha "\_" (*underscore*), se existentes, serão apresentados como espaços em branco. **Observação:** ao contrário do TabWin, espaços em branco entre o CAMPO2 e a vírgula seguinte são considerados como parte do nome da variável.

CAMPO3 - nome da variável, determinante da proporção, que deverá ser utilizada, em qualquer das suas agregações, como variável de linha ou de coluna na tabulação. Pode ser especificado como #; neste caso, será considerado o contador de registros.

Exemplo:

```
%Prop. de óbitos,      OBITOS,      CAUSAOBIT
LGrupo de Causas,      CAUSAOBIT,      1,      IDB98\CAUSA1.CNV
CGrupo de Causas,      CAUSAOBIT,      1,      IDB98\CAUSA1.CNV
```

Neste caso, em sendo selecionado como conteúdo a Proporção de óbitos, só será feita a tabulação se a variável de linhas ou de colunas referenciar a variável CAUSAOBIT.

## Função O (Opções para a geração do formulário ou da tabulação)

Existem situações em que é necessário alterar a forma pelo qual o formulário ou as tabulações são apresentadas, tornando-os mais adequados ao padrão do *site* ou dos dados em particular. Assim, foram estabelecidas opções para controlar a língua em que as mensagens são apresentadas, a forma de imprimir o conteúdo da célula quando o mesmo for zero e a possibilidade de incluir ou não texto padrão do *site*, na parte final do formulário.

As opções atualmente disponíveis são as seguintes:

- Opções para linguagem das mensagens:
  - OL=POR  
Mensagens em Português (não é necessária, porque Português é o padrão).
  - OL=ESP  
O programa gera as mensagens em Espanhol.
  - OL=ENG  
O programa gera as mensagens em Inglês.



Observe que estas opções só se aplicam para as mensagens do programa. O nome e categoria das variáveis são apresentados conforme definidos nos respectivos arquivos .DEF e .CNV.

- Opção para formato de apresentação dos valores zerados:
  - OZEROHIFEN  
Imprime hífen quando o conteúdo da célula for zero. Se omitido, são impressos zeros.
- Opções para inclusão de texto padrão:
  - OINCLUDE=*nome-do-arquivo*  
É incluído, ao final do formulário, o texto em HTML existente no arquivo especificado, podendo estar num diretório/*drive* qualquer.
  - OINCLUDE=NAO  
É suspensa a inclusão de texto padrão.

Se omitidas estas opções, é incluído, ao final do formulário, o texto em HTML existente no arquivo INCLUDE.HTM no diretório CGI.

Exemplos de opções:

```
OL=ENG
OZEROHIFEN
OINCLUDE=demo\meusdados.htm
```